

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**  
*Fédération Cynologique Internationale*



**GRUPO 3**

**Padrão FCI 339**  
**28/11/2003**



**Padrão Oficial da Raça**

**PARSON RUSSELL TERRIER**



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

Classificação F.C.I.:

Grupo 3                    - Terriers  
Seção 1                    - Terriers de Grande e Médio Portes

Padrão FCI nº            339 - 28 de novembro de 2001.

País de origem:            Grã-Bretanha  
Nome no país de origem:    Parson Russell Terrier  
Utilização:                Cão de trabalho, robusto e tenaz, com especial  
    habilidade para caça.  
Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Domingos Josué Cruz Setta  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Tradução: Suzanne Blum

**Impresso em: 10 dezembro de 2004.**

## PARSON RUSSELL TERRIER

**RESUMO HISTÓRICO:** o divulgador desta raça, o Reverendo John (Jack) Russell, nasceu em 1795, em Dartmouth, Devon. Ele tornou-se sacerdote e, na maior parte de sua vida, serviu à paróquia de Swimbridge, Devon. Sendo um homem com muita experiência em cavalos e um grande caçador, ele ficou apaixonadamente envolvido na criação e seleção de terriers. Em 1873, foi fundado THE KENNEL CLUB e ele foi um dos primeiros sócios. Morreu em 1883, aos 87 anos de idade.

Comprou seu primeiro terrier enquanto estudava em Oxford, uma fêmea de pêlo duro com manchas na cabeça que parecia muito com os terriers de hoje. Jack Russell cruzou terriers de trabalho de vários tipos, de cor sólida e particolored. Sua intenção sempre foi dar mais valor às qualidades para a caça, sem se interessar muito por um tipo homogêneo. Essa tradição de cruzamento com outros tipos de terrier continuou por muito tempo. Ele também tentou cruzar a raça com outras raças de cães, mas o resultado não correspondeu ao tipo ancestral de Jack Russell, esses empenhos foram desapontadores e assim abandonados. Depois da Segunda Guerra Mundial, a raça começou a ganhar popularidade no continente Europeu, particularmente entre caçadores e cavaleiros. Em 22 de janeiro de 1990, THE KENNEL CLUB (Inglaterra) reconheceu a raça e publicou um padrão oficial provisório com o nome de Parson Jack Russell Terrier. A F.C.I., por sua vez, aceitou a raça em sua lista provisória em 2 de julho de 1990. O atual nome Parson Russel Terrier foi dado em 1999 pelo THE KENNEL CLUB. A raça foi definitivamente reconhecida em junho de 2001.

**APARÊNCIA GERAL:** tipo de cão de trabalho ativo e vivo. Construído para velocidade e resistência. A imagem geral é de equilíbrio e flexibilidade. Cicatrizes de trabalho são permitidas.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES:** bem balanceado. O comprimento da cernelha à raiz da cauda é ligeiramente maior que a altura da cernelha ao chão (cão mais comprido do que alto). O comprimento do nariz ao stop é ligeiramente mais curto do que o do stop ao occipital.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** essencialmente um terrier de trabalho, com habilidade e estrutura para ir ao chão e correr com os hounds. Corajoso e amigável.

## **CABEÇA**

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** plano, moderadamente largo, gradualmente se estreitando em direção aos olhos.

**Stop:** pouco marcado.

### **REGIÃO FACIAL**

**Trufa:** preta.

**Maxilares / Dentes:** mandíbula forte, musculosa. Mordedura em tesoura perfeita, regular e completa, isto é, os dentes superiores cobrem os inferiores e são inseridos em uma linha quadrada na mandíbula.

**Olhos:** amendoados, ligeiramente profundos, escuros, de expressão viva.

**Orelhas:** pequenas, formato em V, caindo para a frente, portadas perto da cabeça, a ponta da orelha deve atingir o canto do olho. Não devem aparecer rugas sobre o crânio. Couro de espessura moderada.

**PESCOÇO:** seco, musculoso, de bom tamanho, gradualmente se alargando para os ombros.

**TRONCO:** bem balanceado. O comprimento total é ligeiramente mais longo do que o comprimento da cernelha ao chão.

**Dorso:** forte e reto.

**Lombo:** ligeiramente arqueado.

**Peito:** de profundidade moderada, não ultrapassando o ponto do cotovelo, podendo ser medido por detrás dos ombros, por mãos de tamanho médio. Costelas não arqueadas demais.

**CAUDA:** Normalmente cortada.

**Cortada:** o comprimento complementa o corpo, enquanto fornece uma boa pega para as mãos. Forte, reta, de inserção moderadamente alta; portada bem erguida quando em movimento.

**Não Cortada:** de comprimento moderado e tão reta quanto possível, dando equilíbrio ao cão, grossa em sua raiz e afinando em direção à ponta. Inserção moderadamente alta e portada ereta em movimento.

## **MEMBROS**

**ANTERIORES:** fortes; devem ser retos sem que as articulações virem para dentro ou para fora.

**Ombros:** longos e bem inclinados para trás, claramente marcados na cernelha.

**Cotovelos:** rentes ao corpo, trabalhando livremente nas laterais.

**POSTERIORES:** fortes, musculosos, com boa angulação.

**Joelhos:** bem angulados.

**Jarretes:** bem descidos.

**Metacarpos:** paralelos, dando muita propulsão.

**PATAS:** compactas com almofadas firmes, não virando nem para dentro, nem para fora.

**MOVIMENTAÇÃO:** passadas livres, coordenadas, ação reta de frente e de trás.

**PELE:** deve ser espessa e solta.

## **PELAGEM**

**Pêlo:** naturalmente áspero, aderente e denso, nem eriçado nem macio. Linha inferior com pelagem.

**COR:** inteiramente branco ou predominantemente branco com castanho, limão ou manchas pretas, ou qualquer combinação dessas cores, preferivelmente limitada à cabeça e/ou à raiz da cauda.

## **TAMANHO**

Machos, ideal na cernelha: 36 cm.

Fêmeas, ideal na cernelha: 33 cm.

2 cm acima ou abaixo é aceitável.

**FALTAS:** qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

## **NOTAS:**

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright ® CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright ® FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.